CERVEIRA NOVA

Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) 251 794 762
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

QUINZENÁRIO

ANO XLIV
N.º 972
5 de fevereiro de 2014

4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: € 1,00 (IVA incluído)

NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL HOUVE UM VOTO DE LOUVOR, POR UNANIMIDADE, AO JORNAL "CERVEIRA NOVA"

PÁG. 3

O SORTILÉGIO DUM ESPETÁCULO, OU O CIRCO QUE VEIO À VILA

Em crónica da quinzena - PÁG. 7

As primeiras lampreias no Rio Minho, em Cerveira, entre 30 e 35 Euros

PÁG. 6

Barragem de Pagade, em Covas, na V Taça Ibérica de Slalom

PÁG. 5

O MOMENTO!...

É sempre agradável tomarmos conhecimento que a ação do jornal "**Cerveira Nova**", mesmo com o passar dos anos, que já são longos, continua a merecer o poder de análise e a simpatia de setores da vida cerveirense, onde o sectarismo, felizmente, ainda não faz mossas.

Por isso, é com satisfação que registamos que a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, por unanimidade, concedeu **VOTO DE LOUVOR** ao único quinzenário do concelho.

Já não é a primeira vez que os órgãos autárquicos, ou até governamentais, têm distinguido este jornal, só que há alturas em que o reconhecimento tem efeitos mais reconfortantes do que outras.

Neste momento, quando certas vozes sectárias, alarves e ignorantes, tentam manchar aquilo que com finura se escreve, mas que alguns, mesmo que tentem, não são capazes de compreender, faz sempre bem sentir que de um órgão de prestígio, como é a Assembleia Municipal, vem uma mensagem de fé, de estímulo e de compreensão.

E quando essa comunicação nos diz que o aprovado foi por **UNANIMIDADE** a satisfação é, sem dúvida, muito maior.

J.L.G.

PÁG. 3

O cantar as janeiras motivou lembranças de cegadas carnavalescas

Ainda os censos estatísticos do passado da população cerveirense

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 972, de 5 de fevereiro de 2014

CARTÓRIO NOTARIAL DE CAMINHA

Branca Catarina de Abreu Pereira Cardoso

Pinto Figueira Henriques

NOTÁRIA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia três de Fevereiro de dois mil e catorze, lavrada de folhas oitenta e seis a folhas oitenta e sete verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cinquenta e Seis - E, do Cartório Notarial em Caminha, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO na qual **JOÃO ANTÓNIO COSTA FERNANDES**, NIF 157984648 e mulher, **JÚLIA DO CARMO NOGUEIRA TOSTÕES FERNANDES**, NIF 157985598, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Seixas, concelho de Caminha, ela da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes na Rua da Renda, número 30 e **MARIA DE FÁTIMA COSTA FERNANDES PEREIRA**, NIF 143848615 e marido, **AURÉLIO AUGUSTO DA CRUZ PEREIRA**, NIF 143848623, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da dita freguesia de Seixas, onde residem na Rua da Renda, número 28, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno de pinhal, sito no lugar de Roteia ou Parentim, freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, com a área de três mil oitocentos e oitenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de António Guerreiro, do sul com herdeiros de Maria Epifânia Cancela, do nascente com herdeiros de Alfredo Pereira e do poente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na matriz predial respectiva, na proporção de metade indivisa para o primeiro outorgante varão em A) e na proporção de metade indivisa para a primeira outorgante mulher em B), sob o **artigo 2583**, desconhecendo o artigo da anterior matriz, o que declaram sob sua inteira responsabilidade, com o valor patrimonial tributável de 512,69 euros, igual ao valor atribuído.

Que o referido prédio foi adquirido pelos primeiros outorgantes em A) e B), no ano de mil novecentos e oitenta, em dia e mês que não podem precisar, por doação verbal feita por Mateus António Fernandes, solteiro, maior, residente que foi na freguesia de Lanhelas, concelho de Caminha, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que a posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, limpando-o, desbastando-o, ocupando-o e agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e oitenta, conduziu à aquisição do referido prédio, por **usucapião**, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Cartório Notarial de Caminha, três de Fevereiro de dois mil e catorze.

A Notária,

Branca Pinto

"CERVEIRA NOVA"

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 20,00

Internacional: € 30,00

Internacional (correio azul): € 50,00

Digital: € 12,50

VINILCER

GRÁFICA | PUBLICIDADE

11 ANOS 2002-2013

Faturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões

Carimbos | Calendários | Flyers | Reclamos

Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias | Convites

Brindes | Vinil | Impre. Têxteis e sacos plásticos

www.vinilcer.pt | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811

Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira

CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO

BACALHAU - ESPETADAS

SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE

VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço

todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25

Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285

4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

CERVEIRA NOVA

O JORNAL DOS CERVEIRENSES

Florista Flor e Arte

Graça Gomes

Mercado Municipal

Loja 5

Vila Nova de Cerveira

251 794 385

96 331 49 48

optiminho

Ópticas

Ponte de Lima V.N.Cerveira Caminha Valença

Clínica Dentária

LitaCoura

Rua do Emigrante, Lj. 1

4940-506 Paredes de Coura

Tlf. 251 782 050 | Tlm. 938 992 007

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

Ad aeternum, lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações

Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67

4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 €, MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC

Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Churrascaria

O REI DO POLVO

"O ESCONDIDINHO"

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali

Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,

Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru

AR CONDICIONADO

AQUECIMENTO CENTRAL

ESMERADO SERVIÇO

BOM AMBIENTE

Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS

Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira

VOTO DE LOUVOR - JORNAL CERVEIRA NOVA

Venho por este meio levar ao conhecimento de V. Exa. que, na reunião ordinária desta Assembleia, realizada a 23 de dezembro de 2013, foi aprovado, por unanimidade, o voto de louvor que seguidamente se transcreve:

"Os movimentos independentes representados nesta Assembleia Municipal congratulam e expressam os seus mais sinceros Parabéns ao Jornal Cerveira Nova, pelo seu quase meio século de existência.

Reconhecido e prestigiado nos 4 cantos do mundo, este leva as notícias da nossa terra, a mais bonita, a todos os que nela habitam e mais, os que com ela sonham.

Nestes 43 anos de existência lemos e relemos notícias, poemas, resultados desportivos, etc., que nos aproximam e envolvem com as gentes e culturas do nosso povo.

Realçamos também o papel fundamental dos assinantes e anunciantes, pois sem eles seria impossível a sua sobrevivência, tornando assim muito mais pobre a cultura cerveirense.

Para os anos vindouros e já que estamos em época Natalícia, não podemos deixar de desejar para CERVEIRA NOVA que continue por muitos e bons anos com a qualidade e vitalidade a que nos tem habituado.

Bem-haja".

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Municipal,

Vítor Nelson Esteves Torres da Silva

Cineteatro de Cerveira cheio para ouvir "Cantar as Janeiras"

O Cineteatro de Cerveira encheu-se para ouvir "Cantar as Janeiras". Muitas dezenas de pessoas do concelho, de todas as idades, a que se juntou este ano um grupo galego, organizaram-se em grupos e interpretaram quadras tradicionais, mas também algumas novas criações. O objetivo era desejar um bom ano de 2014 e recriar bons hábitos de comunidade e associativismo.

"Vamos Cantar as Janeiras" é um evento organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira desde há alguns anos, cada vez mais participado e acarinhado, sendo disso exemplo a elevada participação, quer de grupos quer de público.

Este ano, subiu ainda ao palco um grupo da Galiza, que fez também questão de desejar um bom ano aos vizinhos Cerveirenses. Veio do Rosal e chama-se Orballo – Às Nove Alí. Este grupo galego costuma participar noutras festividades na Galiza e conhecia o evento cerveirense, sendo os seus membros já participantes assíduos nas edições anteriores, embora na plateia.

A apresentação dos grupos inscritos no Cantar as Janeiras 2014 fez-se, como habitualmente, por ordem alfabética. Esta iniciativa do município de Cerveira tem como objetivo incentivar a tradição de cantar as Janeiras e fomentar a recuperação das tradições locais, promovendo ainda o associativismo e o espírito de comunidade.

G.C.

Debates com a Deputada à Assembleia da República, Sandra Pontedeira

Os alunos do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário da escola básica e secundária de Vila Nova de Cerveira participaram, no âmbito do projeto Parlamento Jovem, em debates realizados no dia 13 de janeiro, que contaram com a presença da Deputada à Assembleia da República, Sandra Pontedeira.

Na presente edição do projeto, os temas em discussão são: "Drogas: evitar e enfrentar as consequências" (ensino básico) e "Crise demográfica: emigração, natalidade e envelhecimento" (ensino secundário).

Para além de solicitarem uma opinião à Deputada relativamente às propostas que cada lista apresentou em eleições, os participantes mostraram curiosidade por questões de interesse nacional, nomeadamente a atual crise financeira.

Sendo deputada eleita pelo partido PS, também a deputada foi confrontada várias vezes pelos participantes sobre as responsabilidades do anterior governo na atual situação do país.

No final, todos concordaram que a educação cívica é crucial para que os eleitores possam condicionar e responsabilizar os nossos governantes, pois, em 40 anos de democracia, é urgente encontrar um rumo para Portugal.

O Gabinete de comunicação do
Agrupamento de escolas de Vila Nova de Cerveira

CENSOS ESTATÍSTICOS DA POPULAÇÃO - (II)

1 de janeiro de 1878

Foram, na realidade, estes os cadastros relativos à população e respetivos fogos, naquela época, segundo as fontes de informação abaixo identificadas, relativas às freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, hoje União de Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe. Assim reza a história e, para que as nossas gentes tenham conhecimento, se dá a saber:

Freguesia de Vila Nova de Cerveira:

- Varões: (até 1 ano), solteiros: – 36 e fêmeas: (até 1 ano), solteiras: - 26.
- Varões: (de 1 a 5 anos), solteiros – 64 e fêmeas: (de 1 a 5 anos), solteiras – 65.
- Varões: (de 6 a 10 anos), solteiros – 85 e fêmeas: (de 6 a 10 anos), solteiras – 72.
- Varões: (de 11 a 50 anos), solteiros - 166, casados - 124 e viúvos - 5 e
- Fêmeas: (de 11 a 50 anos), solteiras – 272, casadas – 147 e viúvas – 14.
- Varões: (de 51 a 100), solteiros – 11, casados – 66 e viúvos – 22
- Fêmeas: (de 51 a 100), solteiras – 31, casadas – 50 e viúvas - 42.
- Sabem ler e escrever: Varões: solteiros: 101, casados: 94 e viúvos: 18; total: 213.
- Fêmeas: solteiras: 63, casadas: 24 e viúvas: 8; total: 95.
- Sabem ler: Varões: solteiros: 51, casados: 24 e viúvos: 0; total: 75.
- Fêmeas: solteiras: 21, casadas: 6 e viúvas: 0; total: 27.
- Não sabem ler e escrever: Varões: solteiros: 210, casados: 72 e viúvos: 9; total: 291.
- Fêmeas: solteiras: 386, casadas: 167 e viúvas: 48; total: 601.
- Total de varões: solteiros – 362; casados – 193 e viúvos – 27.
- Total de fêmeas: solteiras – 471; casadas – 197 e viúvas 56.
- Total de varões ausentes: solteiros – 39, casados – 17 e viúvos – 1.
- Total de fêmeas ausentes: solteiras – 27, casadas – 2 e viúvas – 0.
- Total de varões estabelecidos: solteiros – 360, casados – 189 e viúvos – 27.
- Total de fêmeas estabelecidas: solteiras – 470, casadas – 197 e viúvas – 55.
- Total de varões – 579 e total de fêmeas – 723, somando (varões + fêmeas) – 1302.
- Transeuntes (varões + fêmeas) – 4.
- População legal – 1384, num total de 350 fogos.

Freguesia de Lovelhe:

- Varões: (até 1 ano), solteiros: – 6 e fêmeas: (até 1 ano), solteiras: - 14.
- Varões: (de 1 a 5 anos), solteiros – 31 e fêmeas: (de 1 a 5 anos), solteiras – 21.
- Varões: (de 6 a 10 anos), solteiros – 35 e fêmeas: (de 6 a 10 anos), solteiras – 24.
- Varões: (de 11 a 50 anos), solteiros - 68, casados - 45 e viúvos - 2 e
- Fêmeas: (de 11 a 50 anos), solteiras – 82, casadas – 51 e viúvas – 2.
- Varões: (de 51 a 100), solteiros – 5, casados – 31 e viúvos – 7
- Fêmeas: (de 51 a 100), solteiras – 13, casadas – 26 e viúvas - 13.
- Sabem ler e escrever: Varões: solteiros: 42, casados: 46 e viúvos: 3; total: 91.
- Fêmeas: solteiras: 6, casadas: 3 e viúvas: 0; total: 9.
- Sabem ler: Varões: solteiros: 25, casados: 0 e viúvos: 0; total: 25.
- Fêmeas: solteiras: 3, casadas: 1 e viúvas: 0; total: 4.
- Não sabem ler e escrever: Varões: solteiros: 78, casados: 30 e viúvos: 6; total: 114.
- Fêmeas: solteiras: 145, casadas: 73 e viúvas: 15; total: 233.
- Total de varões: solteiros – 150; casados – 76 e viúvos – 9.
- Total de fêmeas: solteiras – 154; casadas – 77 e viúvas - 15.
- Total de varões ausentes: solteiros – 5, casados – 0 e viúvos – 0.
- Total de fêmeas ausentes: solteiras – 0, casadas – 0 e viúvas – 0.
- Total de varões estabelecidos: solteiros – 145, casados – 76 e viúvos – 9.
- Total de fêmeas estabelecidas: solteiras – 154, casadas – 77 e viúvas – 15.
- Total de varões – 230 e total de fêmeas – 246, somando (varões + fêmeas) – 476.
- Transeuntes (varões + fêmeas) – 0.
- População legal – 481, num total de 134 fogos.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística / Fundação Francisco Manuel dos Santos

Produção: Gabinete de Informação e Divulgação Demográfica

Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe
M.C. / 2014

... Em janeiro cantam-se os Reis ou Janeiras!
... Em fevereiro/março festeja-se o Entrudo ou Carnaval!

ASSINE, LEIA E DIVULGUE
"CERVEIRA NOVA"

Como é agradável o cantar das Janeiras! Da criança ao adulto, fazem o seu porta-a-porta, cantando em troca por vezes de nada, de uma simples moeda ou de uma notinha mais gorda.

Recordo o dia 19 de janeiro último, depois das 15 horas, no Cineteatro de Cerveira, com uma primorosa organização da Câmara Municipal do nosso concelho: realizaram-se as tradicionais Janeiras, onde foram apresentados em palco alguns dos grupos inscritos, a devido tempo e para o efeito, mas lamentando também a ausência de alguns deles.

Compromissos são deveres! E "por morrer uma andorinha, não acaba a primavera!"

Para além da falha verificada e antes comentada, deu-se um outro caso insólito e digno de registo: ouviu-se cantar condignamente o repertório de todos os grupos apresentados, à exceção de um deles, que fugiu à regra no que respeita à letra da cantata, atuando em "fora de jogo", mas com uma "equipa de arbitragem" atenta, que marcou assim a "falta" na devida altura. O público, que embora inúmero, era também observador, apercebeu-se de tal "cegada carnavalesca", imprópria para tão elevado momento!

Como seria engraçado, já no próximo mês de março, na celebração do Entrudo, em que, como se costuma dizer: "vale tudo", ou "é Carnaval, nada se leva a mal", trazer ao de cima as tão apetecidas cegadas carnavalescas.

Afirma-se, assim, que, Reis/Janeiras é uma coisa e Carnaval/Entrudo é outra!

Por muito respeito que tenhamos pelas pessoas, não podemos deixar sair impunes casos como este. Respeito sim mas, "cada macaco no seu galho", como nos diz o velho adágio.

Por que não cantar em palco aquilo que, tradicionalmente se canta, no porta-a-porta? Nada de deturpações, sejamos realistas e respeitadores!

Até sempre!

Manuel Teixeira Alves – V. N. C., 2014

A limpeza do banco

Escreve:

Hélio Bernardo Lopes

No meu texto, AONDE SE IRÁ CHEGARÁ?, abordei as audições que têm vindo a ter lugar nas Nações Unidas, em Genebra, ao redor dos casos de abusos sobre crianças por parte de padres e freiras católicas. Audições que acabaram por ter lugar na sequência da infinda sucessão de queixas de vítimas dos abusos em causa.

Aconteceu, porém, que na véspera do início destas audições, de um modo completamente inesperado, surgiu a notícia de que o Papa Francisco se havia determinado a operar mais uma limpeza no Instituto de Obras Religiosas, substituindo todos os elementos que havia nomeado há mui pouco tempo, com a notável exceção de um deles. A uma primeira vista, pois, o que se poderá designar por uma fúria limpadora.

Simplesmente, estava-se na véspera do início das tais audições nas Nações Unidas, para lá de que na sua antevéspera haviam surgido novas notícias sobre o caso do empresário corrupto, Paolo Oliverio, cujo esquema de atuação envolvia gente de grande gabarito social, mas também o líder da Ordem do Camilos, detentora de uma rede hospitalar gerida por Paolo e que servia para operar a lavagem de dinheiro de máfias diversas.

Percebe-se, pois, que todas estas iniciativas do Papa Francisco, tal como a sua afirmação, no dia imediato ao das primeiras audições, de que é preciso sentir vergonha com os diversos escândalos que têm vindo a ter lugar na Igreja Católica, se destinam a serem ouvidas pelos que estão agora a apreciar o que se tem passado no seio do Vaticano e de muitas estruturas da Igreja Católica, conseguindo, porventura, inculcar a ideia de que estarão a ter lugar mudanças cabais e de fundo.

Isto mesmo se pode deduzir das mudanças no Instituto de Obras Religiosas, tendo presente o que se voltara a noticiar na véspera, ao redor de Paolo Oliverio e da sua trupe criminosa, de que fazia parte o tal líder da Ordem dos Camilos. E, tal como pude já escrever, tudo isto, de um modo muito geral, diz respeito a gente que nasceu em sociedades desenvolvidas, do dito Primeiro Mundo. O que significa que deverá ser muito grande a probabilidade de que cenários deste tipo, mesmo muitíssimo piores e mais graves, poderão ter vindo a decorrer no espaço do Terceiro Mundo. Ou seja: seria bom que as Nações Unidas, e outras instituições similares, se determinassem a operar, e desde já, um levantamento forte destes possíveis casos. Veremos aonde tudo isto chegará.

A futebolização dum país

Escreve:
Antero Sampaio
(Pontével)

Sempre concordei, nos meus escritos de opinião, que figuras deste País, fossem condecoradas por Sua Ex.ª o Presidente da República, quando, ao longo da sua vida, contribuíram, duma maneira muito acima da média, com a seu saber, nas Artes, na Ciência, na Educação, no Desporto, nas Empresas e com a sua dedicação, o seu trabalho, o seu amor à Pátria, para o engrandecimento deste País. Por isso estou e acordo com a condecoração do futebolista Cristiano Ronaldo, que conforme toda a gente viu, ganhou a segunda Bola de Ouro.

No seu discurso, o Presidente da República enalteceu as virtudes do homenageado, dizendo a dado passo que ele era um exemplo para a juventude portuguesa, que os jovens deveriam olhar para ele como símbolo da tenacidade, do querer, do sacrifício e fazer sempre o melhor que sabe, dentro da sua profissão.

Ora a profissão do Cristiano Ronaldo é jogar futebol que, embora seja uma indústria poderosa, onde apenas alguns, os génios, atingem o estrelato, não é com certeza, a profissão que milhares de jovens portugueses que frequentam as Escolas e as Universidades, sonham um dia conquistar, para serem úteis ao seu País. Além disso, incutir nos jovens a ideia da futebolização do seu País é, no meu entender, uma ideia errada, pois, se formos ver, há muitos clubes, neste País, com ordenados muito pequenos e outros até com atrasos nos pagamentos, para não falar de muitos jogadores profissionais desempregados, que vivem na miséria. Além disso, a profissão de jogador de futebol é uma profissão de desgaste rápido, pois a partir dos trinta anos, poucos anos mais jogam nos seus clubes. No entanto, é nesta idade que os cientistas, os médicos, os professores, os empresários, começam a cimentar os seus conhecimentos, a desenvolverem e a aumentarem as suas potencialidades, a serem úteis à sociedade e a criarem riqueza.

Por isso, estou convencido, que a nossa juventude, tão esclarecida, tão generosa, continuará a lutar pelos seus direitos, pelos seus empregos, por uma vida melhor, com os pés bem assentes no chão, pelo seu País e não se deixará influenciar por afirmações inapropriadas, que olham para o futebol, o caminho para os nossos jovens, quando esta indústria poderosa, em Portugal, se resume apenas a meia dúzia de clubes que podem pagar ordenados milionários aos seus jogadores. É que, convém lembrar, que neste momento, existem milhares de jovens licenciados, que custaram muitos milhões de euros ao Estado, logo aos contribuintes, que estão desempregados.

Campanha nacional promove acesso a novas funcionalidades do Portal do Utente

O Ministério da Saúde, através do Portal do Utente, apresentou recentemente novas funcionalidades online que facilitam a gestão da informação de saúde dos utentes. Para dar a conhecer o modo de funcionamento e estimular o acesso, a SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE promoveu um roadshow que irá percorrer centros de saúde e hospitais de todas as capitais de distritos de Portugal continental.

Assentes numa base tecnológica intuitiva, as novas funcionalidades favorecem a partilha de informação entre doentes e profissionais de saúde bem como com o próprio Serviço Nacional de Saúde, facilitando a troca de dados clínicos e acelerando processos para os utentes. Para aceder às funcionalidades basta efetuar o registo no Portal do Utente, um processo rápido e de fácil concretização. Com o recurso ao leitor do cartão do cidadão é possível aceder a todos os novos serviços, em ambiente de maior segurança. A partilha de dados depende da autorização do utente.

Para promover o conhecimento das novas valências e favorecer a adesão aos mesmos por parte da população irá decorrer em todo o continente uma campanha de divulgação que permitirá esclarecer dúvidas. Durante a campanha uma equipa de profissionais irá disponibilizar, através do recurso a tabletes, o acesso ao site e apoiar o processo de registo. Aos utentes que concluírem este primeiro passo será oferecido o leitor do cartão de cidadão.

Entre os serviços disponíveis no Portal do Utente, destaca-se a marcação e o cancelamento de consultas para o utente ou membros do agregado familiar e a gestão da informação clínica, tal como medicação regular, doenças crónicas, resultados de exames, níveis de tensão arterial, colesterol, entre outros. A plataforma permite também partilhar estes dados com os profissionais de saúde, facilitando o acesso à informação em caso de necessidade. É possível ainda solicitar a renovação de receituário crónico, consultar a posição na lista de espera e tempo de espera previsível para cirurgia ou definir contactos de emergência.

Guess What

Alto Minho recebe projeto pioneiro de empreendedorismo em meio rural

O Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Brito, reuniu em Viana do Castelo com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho para apresentar um projeto-piloto que vai ser implementado na região. Trata-se de um projeto de empreendedorismo em meio rural que vai agora ser desenvolvido nos próximos seis meses.

O projeto pretende apoiar o empreendedorismo associado a produtos agrícolas e géneros alimentícios; criar circuitos de alimentação e criar produtos e serviços inovadores, tendo como grande objetivo a promoção do emprego de jovens e o aumento da competitividade e a coesão social.

O novo projeto, a implementar já neste mês, visa aumentar o empreendedorismo de base local; estimular a produção agrícola e agro-alimentar; criar valor e promoção da economia local e contribuir para a fixação da população local. Os resultados obtidos com este projeto-piloto serão depois objeto de replicação em todo o país no âmbito do próximo QREN 2014-2020.

A ser desenvolvido durante o ano de 2014 com o apoio da CIM Alto Minho, das escolas de ensino superior do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, da Universidade de Trás os Montes e alto Douro, dos municípios do Alto Minho, em parceria com a Incubo.

G.I.

ASSINE, LEIA E DIVULGUE "CERVEIRA NOVA"

O mendigo

Escreve:

Joaquim dos Santos Marinho

O Tono, mendigo asseado, espécie de cicerone, já tinha reparado naquele senhor bem posto que, de quando em vez, aparecia na vila, sempre olhando para todos os lados, detendo-se em determinados locais com ar de quem tenta recordar alguma coisa. Um dia o Tono, na presunção de que poderia ser útil ao forasteiro e a si mesmo, resolveu acercar-se dele e oferecer os seus serviços.

O homem que teria uns cinquenta e poucos anos, tantos quantos teria o Tono, disse-lhe então:

"Eu sou natural desta terra onde passei a minha infância, após o que emigrei. Ando a tentar identificar os locais por onde saltei ao eixo, joguei o carolo e o pião, a bola…eu sei lá! Quero recordações que me ajudem a viver o que vivi, já que agora não vivo"! E, logo de seguida pergunta, ao mesmo tempo que apontava:

- Ali não era o caminho entre duas quintas, que a seguir a esta fonte tinha uma ramada de uvas por cima, que ia direitinha à escola primária?

- Era sim senhor; também andei naquela escola, joguei à pincha e fiz para ali nem sei quantas diabruras, disse o Tono.

"A pincha era feita de moedas antigas (ainda havia muitas da época da monarquia às quais os miúdos chamavam, indiscriminadamente, patacos), devidamente ovaladas, bastando para tal um buraco num muro e um pião: colocava-se o pataco junto da fenda e, com o bico do pião, batia-se-lhe até ficar "corcunda" q.b.."

"Geralmente a pincha era usada para se jogar aos botões. Cheguei a casa, algumas vezes, sem os das mangas da camisa e até alguns da carcela! Também se usava o pião para se jogar aos papéis de vitória, embora neste caso nunca aparecesse os mais difíceis, que eram o bacalhau, o cabrito e a cobaia". Tudo isto recordou o Tono ao forasteiro, que o ouviu com atenção e curiosidade.

- Como se chama?

- António Gato, ou Tono, também conhecido pelo rato, como na escola me chamavam.

O sujeito ficou muito sério, ar cismador e como quem está a ver as suas reminiscências, recordando-as para ele, retomou o seu discurso: "o Zé preto, seu colega de carteira, e ele mesmo faziam espadas e escudos de pau, com as quais entravam em batalhas corpo a corpo. O Zé era D. Afonso Henriques, ele o D. Nuno Álvares Pereira, pertencia à Ala dos Namorados, nomes estes aprendidos na História de Portugal, que nos era ensinada na escola e que nós dois, inocentemente, juntávamos na mesma época."

"Outras vezes éramos Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Trepávamos pelos esteios que seguravam a ramada (bem alta que ela era!) e, lá de cima, bombardeávamos com calhaus objetos imaginários até que, uma vez, atingimos o cabo de secção e fomos parar à regedoria. As caminhadas feitas, descalços sobre o gelo, por entretanto termos rebentado as sapatilhas ou as chancas a jogar à bola! As "guerras", depois das aulas, com pedras colocadas em fundas, por nós mesmos feitas, ou, pura e simplesmente, atiradas com as mãos leva-me a pensar, agora, que fomos nós os inventores da "intifada"! A caça aos pardais com fisgas igualmente por nós construídas, a má pontaria que por vezes levava a partir um vidro a alguma casa da vizinhança e, depois, pernas para que vos quero".

Tudo isto revivia o visitante, até que sentiu o Tono a puxá-lo pela manga perguntando se "ainda se lembrava do lameiro e da presa onde ele, ao atravessar o ferro da ramada tinha caído uma vez, ficando molhado e lambuzado de lama de tal maneira, que teve de ir tomar banho ao "cu torto" (nome que se dava a parte do rio em que quase todos aprenderam a nadar) e que, ao sair da água, ali ficou todo nu a tremelicar durante não sabe quanto tempo até conseguir desenvencilhar o nó da roupa molhada, porque o Zé Preto lhe tinha "ferrado a pulga".

Com esta lembrança do Tono concluiu o forasteiro que, afinal, ambos tinham sido colegas, mas "estava há tanto tempo fora da terra que já não se lembrava das pessoas e das coisas e, querendo recordá-las e se possível encontrá-las como as deixara, é que se resolveu a andar por ali". O Tono perguntou-lhe o nome e ele respondeu: "um sobrevivente desiludido de o ser, menos feliz que tu, porque vivo agrilhoado a uma sociedade que me não permite viver".

A partir de então contava o Tono, com um ar feliz e contente, a quem o queria ouvir, que tinha estado com um antigo colega da escola chamado AGRILHOADO!

Cristina Cancela
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

António Machado é o novo comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira

O major António Machado tomou posse no passado domingo, dia 26 de janeiro, no cargo de comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira. Militar na reserva, o novo comandante foi convidado há cerca de um ano para desempenhar as funções pela direção da Associação Humanitária. Aceite o convite, seguiu-se a prestação de provas de seleção e a formação na Escola Nacional de Bombeiros.

O trabalho que agora inicia é, para António Machado, mais uma fase da vida associativa, a que já estava ligado, nomeadamente através do Agrupamento de Escuteiros de Reboreda e da Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira.

Natural de Caminha, mas a residir há mais de 20 anos em Vila Nova de Cerveira, António Machado sucede, no comando dos Bombeiros Voluntários, a Rui Cruz.

Assinado primeiro contrato no âmbito do CERVEIRAFINICIA

O município de Cerveira, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL e os três promotores de um projeto de investimento no concelho assinaram recentemente o primeiro contrato no âmbito do Fundo CERVEIRAFINICIA, que visa estimular e orientar investimentos a realizar por micro e pequenas empresas em Cerveira.

O Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empesas destina-se a apoiar projetos de investimento desenvolvidos por empresas das categorias citadas e pretende promover o alargamento da base de acesso ao capital e ao crédito, proporcionando recursos essenciais ao desenvolvimento das suas atividades, através de condições de financiamento preferenciais.

Deste modo, o CERVEIRAFINICIA assume-se como uma peça fundamental para ajudar as empresas a criar mais emprego, orientando os investimentos das micro e pequenas empresas, alertando para as modificações decorrentes de imposições legais e regulamentos, procurando a melhoria dos produtos e/ou serviços prestados e a modernização das mesmas. Envolvendo iniciativa pública e privada, a ação visa realizar importantes funções económicas e sociais, apoiando pequenas iniciativas empresariais de forma preferencial e ajudando a robustecer o tecido empresarial local.

Através das parcerias envolvidas no CERVEIRAFINICIA, o município de Vila Nova de Cerveira coloca à disposição das micro e pequenas empresas um produto financeiro inovador e atrativo, comparativamente aos produtos da mesma natureza disponibilizados no mercado.

O PORTAL DO MUNICÍPIO NA INTERNET EM:

www.cm-vncerveira.pt

Casa Vermelha sem propostas de aquisição

Não foi recebida na Câmara Municipal qualquer proposta para aquisição do prédio urbano, localizado junto à piscina municipal e vulgarmente designado "Casa Vermelha". O prazo para entrega das propostas terminou no passado dia 16 de janeiro.

Por proposta do presidente da Câmara, o Executivo aprovou, em reunião, a venda do imóvel em causa, por um valor mínimo de 350 mil euros. O processo entretanto iniciado previa a entrega das respetivas propostas em envelope fechado, até ao dia 16 de janeiro deste ano, fixando-se o dia 18 do mesmo mês como data para abertura das propostas e eventual licitação.

Recorde-se que se trata de um imóvel de dois pisos, composto por casa de habitação, com torreão anexado, duas dependências e garagem. A área coberta é de 320 m2, dependências 15 m2, terreno de horta com vinha e pomar 3720 m^2.

Município de Cerveira proporcionou formação sobre a nova Lei das Finanças Locais

Autarcas e técnicos do município, incluindo todos os presidentes das Juntas de Freguesia de Vila Nova de Cerveira, participaram, ontem, numa ação de formação sobre a nova Lei das Finanças Locais. A ação foi promovida pelo município e esteve a cargo do professor Pedro Mota e Costa, da Universidade do Minho.

Pedro Mota e Costa, docente da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho e consultor nas áreas de Gestão e Finanças Públicas, abordou vários aspetos da Nova Lei das Finanças Locais aos membros do executivo, técnicos do município e autarcas das freguesias, desenvolvendo-se a ação em duas sessões, que ocuparam todo o dia de ontem.

O professor falou, entre outros aspetos, sobre questões ligadas à transferência e delegação de competências do Estado nas autarquias locais e nas entidades intermunicipais.

De realçar a presença de todos os presidentes das Juntas de Freguesia, para os quais o conhecimento dos novos trâmites é particularmente importante, uma vez que a gestão das freguesias apresenta-se mais complexa agora, face ao novo enquadramento jurídico e financeiro e às alterações em matéria de contabilidade e de contratação pública, que implicarão maior exigência.

Em causa está a nova Lei das Finanças Locais - Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. A Nova Lei das Finanças Locais estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, assim como da delegação de competências do Estado nas autarquias locais e nas entidades intermunicipais e dos municípios nas entidades intermunicipais e nas freguesias e, por fim, aprova o regime jurídico do associativismo autárquico.

Temporada 2014 de slalom arrancou domingo em Covas

Com cerca de centena e meia de participantes, a V edição da Taça Ibérica de Slalom, realizada no passado domingo, em Covas, marcou o arranque oficial da temporada de 2014. O Águas Bravas Clube, de Amarante, foi o grande vencedor. Em segundo lugar terminou o Clube Deportivo Miño – Teixugos e o terceiro lugar no pódio foi para o Club Tea de Mondariz – Pontevedra, ambos de Espanha.

A edição 2014 da Taça Ibérica, que decorreu nos dias 25 e 26 de janeiro, assinalou o início das competições do calendário nacional para este ano da Canoagem Portuguesa. A prova foi promovida pela Federação Portuguesa de Canoagem, Darque Kayak Clube e Clube Desportivo Teixugos de Espanha. A competição contou também com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Junta de Freguesia de Covas, Federação Portuguesa de Canoagem e Federação Galega de Piraguismo.

No sábado, dia 25 de janeiro realizaram-se os treinos livres, enquanto a prova foi agendada para as 10h00 horas de domingo, dia 26 de janeiro. Foram realizadas duas mangas, uma eliminatória durante a manhã e uma final da parte da tarde.

A participação de canoístas e clubes foi bastante forte, com quase centena e meia de atletas a competir, oriundos de cerca de uma dezena de clubes. A Taça Ibérica de Slalom é um evento internacional de grande prestígio que junta atletas de referência internacional.

Textos da responsabilidade do Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Atividades de Porta Treze

No passado dia 18 de janeiro, os professores António Sousa, José Luís Pires Laranjeira e o escritor Luandino Vieira dinamizaram uma atividade relacionada com o poeta sadino Manuel Maria Barbosa du Bocage. A sala da Associação, na Rua Queirós Ribeiro, em Cerveira, foi pequena para acolher tantos participantes numa troca de curiosidades maliciosas que El mano sadino nos legou, a par de uma obra cheia de virtuosos e lúdicos versos em língua portuguesa escorreita e do mais genuíno vocabulário que nela pode haver.

Apesar da bolinha vermelha, imposta pelo pudor de alguns velhos académicos, a sessão decorreu na maior intimidade dos prazeres em que o verbo se fazia carne e a carne desfalecia em sílabas por vezes estridentes.

A chuva que cá fora caía não foi suficiente para apagar o vermelhão aceso no rosto que os participantes traziam à saída, devido às palavras luxuriantes que os declamadores e bem-falantes porta-vozes de Bocage lhes atearam sem a menor vergonha.

Projeto Editoria - ELIPSE

A Circulo Edições apresentou, no dia 1 de fevereiro, na Porta Treze, o número 2 da revista de poesia Luso-Galaica, Elipse, uma revista que nasce dum processo de reflexão arredor da situação atual do sistema cultural galego. Círculo Edições é uma editora que aposta na publicação de autores não conhecidos, ou pouco conhecidos e, com este projeto, pretende iniciar uma atuação de mediação entre a Galiza e o resto da Lusofonia a fim de fomentar a criatividade poética. Esta revista contém poesia, narrativa, pensamentos e expressão gráfica e nela participam colaboradoras/es de Galiza, Portugal, Brasil e Senegal.

«102 Testemunhos de aniversário: 100% CEF, o poeta da vida Homenaxe a Celso Emilio noutrora»

No dia 15 de fevereiro, pelas 16h00, também na Porta Treze, será apresentado um documentário sobre Celso Emilio Ferreiro, no âmbito do centenário desta figura essencial da literatura galega. A apresentação dessa curta-metragem estará a cargo de Aser Álvarez, um dos maiores conhecedores da vida e da obra de Celso Emilio. No documento gravado haverá lugar a várias intervenções dos seus biógrafos, Ramón Nicolás e Alonso Montero, assim como muitos outros testemunhos de artistas, poetas, familiares e do gaiteiro, Daniel Romero.

Este DVD é uma obra imprescindível para quem queira saber mais sobre a vida e sobre a obra de Celso Emilio Ferreiro, um autor fundamental das letras galegas que 102 anos depois do seu nascimento demonstra que «o lume que alampea xamais o veredes morto».

Direção da Porta Treze
A Direção da Porta Treze

Carlos Morais Vieira é o novo Presidente da Comissão Política Distrital do PSD em resultado das eleições para os órgãos distritais do partido

O novo líder do PSD no Alto Minho considera que do ato eleitoral há que retirar sobre tudo a convicção de que o partido está agora em melhor posição para se aproximar das forças vivas do distrito apostando claramente no trabalho de equipa, numa profunda e efetiva articulação entre a distrital e as secções e na abertura do PSD à sociedade civil».

Adepto de um estilo de liderança gerador de debates e ideias «mais adequados a um partido democrático, de matriz humanista como é o PSD», Carlos Morais Vieira apela agora à união de todos os militantes para enfrentar os grandes desafios que o partido tem que enfrentar e, por isso «pretendo incluir, neste projeto todos os que defendem uma maneira diferente de fazer política e que não tenham receio de agregar os mais válidos e capazes, que premeie o mérito e o valor».

Além de Carlos Morais Vieira, a nova Comissão Política Distrital de Viana do Castelo do PSD tem, como vice-presidentes, dois vereadores autárquicos em exercício: Olegário Gonçalves, de Arcos de Valdevez, e José Manuel Temporão do Monte, de Valença.

LEIA O NOSSO JORNAL NA NET

Professor Daniel Serrão na Biblioteca Municipal a convite da Unisénior

A Unisénior organizou uma conferência no dia 3 de fevereiro, no auditório da Biblioteca Municipal de Cerveira, sob a orientação das psicólogas Cláudia Cunha e Paula Azevedo, e com a participação especial do Professor Daniel Serrão, sobre "Histórias e memórias de vida".

A biografia oficial de Daniel Serrão conta que o professor nasceu na freguesia de S. Diniz, cidade de Vila Real de Trás-os-Montes, em 1 de março de 1928. Em 1944 completou o Curso Geral dos Liceus, em Aveiro, com 18 valores. Antes, frequentou os Liceus de Viana do Castelo e Coimbra.

Almoço de lampreia na Casa do Minho em Lisboa

É já no próximo dia 9 deste mês, pelas 13 horas, na Rua Professor Orlando Ribeiro, 3D (Telheiras), que decorre o 1.º almoço anual da lampreia, cuja organização é da Casa do Minho em Lisboa.

O tradicional almoço, que tem no seu cardápio, para além da lampreia do rio Minho, o vinho verde de Vila Nova de Cerveira, tem o patrocínio de várias empresas e vai contar com animação ao toque de concertina.

Os interessados na participação para degustarem tão apreciado pitéu podem efetuar as suas reservas através dos telefones 217584742 ou 917726515.

Haverá um 2.º almoço, com igual programa e ementa, no dia 2 de março, também pelas 13 horas, no mesmo local.

No concelho de Cerveira a lampreia nas ementas ao fim de semana durante o mês de fevereiro

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, em todos os fins de semana do mês de fevereiro restaurantes cerveirenses apresentarão, como ementa especial, pratos confecionados com lampreia. Desde o famoso arroz, que todos conhecemos pela sua real qualidade, até à lampreia à bordalesa, ou ainda lampreia seca, o conhecido ciclóstomo estará nas mesas de cerca de dezena e meia de casas dedicadas à gastronomia, numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e da Adriminho.

Em paralelo, e ligado ainda ao ciclo da lampreia, o Aquamuseu do Rio Minho manterá patente ao público a exposição "A Lampreia e a sua Gastronomia", «onde são destacadas as características biológicas e gastronómicas do ciclóstomo».

Juventude Socialista de Vila Nova de Cerveira promove campanha para doação de sangue no dia 8 de fevereiro

A próxima atividade inserida no programa "Vila Nova de Cerveira dá Sangue", da Juventude Socialista, é já no dia 8 de fevereiro, entre as 9h30 e as 12h30, no largo do Terreiro.

Esta iniciativa, que tem a parceria da Associação de Doadores de Sangue de Viana do Castelo e o Instituto Português de Sangue e de Transplantação, «visa responder às necessidades constantes de sangue pelos serviços de saúde, consistindo numa atividade de solidariedade e partilha com um qualquer semelhante nosso de um bem tão precioso como o sangue».

CERVEIRA NOVA

Mais um roubo de ouro em Gondarém

No lugar de S. Sebastião, em Gondarém, aconteceu um roubo, em pleno dia, sendo mais uma vez, nesta freguesia, de peças em ouro.

Foi na casa de Mário dos Santos que os ratoneiros entraram para roubar os valores, tendo para o efeito arrombado uma porta.

Num curto espaço de tempo houve, pelo menos, três roubos nesta localidade relacionados com valores em ouro.

Os assaltantes aproveitaram a saída temporária dos donos das casas para procederem ao roubo das peças de ouro que, segundo se diz, eram bastantes.

Sugestões e outros registos

FESTAS DO CONCELHO

Escreve:
Gaspar Lopes Viana
Vila Nova de Cerveira

Pois é verdade, a briosa comissão de festas do concelho de Vila Nova de Cerveira, em honra de S. Sebastião, composta por um grupo de bons e dedicados cerveirenses, já carregou baterias para dar os primeiros passos nos preparativos da realização destas famosas festas do concelho que prometem ser aliciantes.

A todos os nossos estimados cerveirenses e amigos presentes e ausentes, confia-se na boa colaboração e generosidade para que as mesmas resultem brilhantes e apoteóticas.

AS PRIMEIRAS LAMPREIAS

No Rio Minho já apareceram as primeiras lampreias desta temporada, que foram vendidas a 30 e 35 Euros cada exemplar. Que sejam bem-vindos estes sublimes ciclóstomos do nosso Rio Minho, para que nos restaurantes aderentes possam, no mês de fevereiro, nos fins de semana, os admiradores deliciarem-se com um "prato de excelência", constituído por arroz de lampreia ou arroz de debulho, tudo bem acompanhado com um bom vinho da região. Depois, nada melhor do que um bucólico passeio pela margem do Rio Minho para queimar as calorias ingeridas.

1º Jantar Solidário Patas e Patas

A Patas e Patas – Associação de Defesa dos Animais de Vila Nova de Cerveira organiza o seu 1º Jantar Solidário no próximo dia 8 de fevereiro, às 20h. O evento terá lugar no restaurante D. Maria, na Rua 25 de Abril em Vila Nova de Cerveira, e tem como objetivo arrecadar fundos para o apoio e cuidado dos animais que a Associação acolhe.

Ao longo de 2013, a Patas e Patas entregou para adoção responsável mais de 50 cães e, apesar de não possuir gatil, também encontrou um lar para cerca de 12 gatos que por intermédio da Associação estavam em Famílias de Acolhimento Temporário (FAT).

A participação no jantar, com um custo de 12€ por pessoa, ajudará a Associação a dispor de verba para a compra de ração, pipetas antipulgas, produtos de higiene e limpeza, medicação e assistência veterinária. As inscrições no jantar decorrem até dia 6 de fevereiro e poderão ser efetuadas através dos contactos 963634881 / 966458806 ou facebook.com/patase.patas.1.

Conferência/Exposição dedicada a idosos decorreu em Campos

Já anteriormente noticiada pelo jornal "Cerveira Nova", a conferência "Vidas com História - Um olhar contemporâneo sobre a condição de ser idoso" levou ao Centro de Apoio a Empresas (CAE), em Campos, elevado número de pessoas.

Esta conferência/exposição, promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, decorreu no dia 24 de janeiro e nela tiveram intervenção diversas entidades ligadas à ação social, à saúde e à própria instituição de caridade.

Tenente-Coronel cerveirense 2.º Comandante do Comando Territorial da G.N.R.

Foi recentemente nomeado 2.º Comandante do Comando Territorial da GNR de Viana do Castelo o Tenente-Coronel António Manuel Carilho dos Prazeres.

Este cerveirense, por razões do novo cargo, deixou as funções de oficial de relações públicas da unidade, funções que passaram a ser desempenhadas pelo Tenente-Coronel António Melo.

CERVEIRA NOVA
(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:
Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+ 351) 251 794 762
Fax: (+ 351) 251 794 762
E-mail: geral@cerveiranova.pt

Edição electrónica: http://www.cerveiranova.pt

Impressão:
EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1300 exemplares

Assinaturas:
Portugal - anuidade..... € 20,00
Estrangeiro (Económico) - anuidade..... € 30,00
Estrangeiro (Correio Azul) - anuidade..... € 50,00
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Crónica da quinzena

Com todo o seu sortilégio o circo veio à vila!...

- Três dias em Cerveira

Há anos atrás o circo foi o sortilégio de várias gerações, destacando-se como especiais apreciadores os jovens e as crianças.

Contribuíam para essa atração os sempre apreciados palhaços e, também, a presença de variados animais, cuja qualidade dependia do valor do espetáculo, que poderia ser enquadrado no chamado «circo pobre» ou no apelidado «circo rico».

Em Vila Nova de Cerveira, em curtas fases do ano e com largos espaços de distância, lá aparecia uma companhia circense, melhor ou pior, conforme o disponível entre o verão e o inverno ou a primavera e o outono.

Mas o certo é que, em qualquer estação do ano, com mais ou menos espetadores, o circo exerceu sempre uma força mobilizadora, onde as luzes e os trajes causavam um deslumbramento especial.

A montagem dos circos, na vila de Cerveira, tem conhecido, ao longo das décadas, muitos locais, que vão desde a antiga "Feira do Gado" ao Terreiro, ao Cais do Rio Minho, ao "Largo da Feira" e, agora, o excelente espaço nas proximidades da Central de Camionagem.

Ainda recentemente, com o ali instalado "Circo Cláudio", quando,

num sábado à noite, estivemos frente a todo o complexo circense, e não obstante a presença do público não fosse das mais animadoras, só o vermos o andamento daqueles artistas e a azáfama para o espetáculo, que ia começar, nos encheu de entusiasmo.

E vendo ainda o acender e o apagar das luzes, a tristeza de assistir aos sintomas de uma crise que também atinge uma comunidade artística que é mais de rua do que de sala.

Há anos houve um *slogan* muito usado, em especial em programas televisivos, de que o «circo veio à cidade» com uma música apropriada, onde a arte circense era muito referenciada.

Agora, perante a visita do "Circo Cláudio", e por não sabermos quando outro poderá aparecer em Cerveira, apetece-nos, em homenagem ao antigo *slogan*, agora adaptado, dizer: O CIRCO VEIO À VILA!...

José Lopes Gonçalves

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira com parlamento jovem

Após um período eleitoral intenso e muito participativo, os alunos da escola básica e secundária de Vila Nova de Cerveira foram chamados para expressar a sua preferência eleitoral, através do voto, em eleições realizadas no passado dia 15 de janeiro. Os alunos do ensino básico votaram nas propostas subordinadas ao tema "drogas: evitar e lutar contra a dependência", e os do secundário escolheram a melhor das propostas relacionadas com o tema "crise demográfica: emigração, natalidade e envelhecimento".

Da eleição realizada, 10 alunos do ensino básico assumiram o cargo de deputados à sessão escolar, enquanto no secundário foram eleitos 15 deputados. Nas sessões escolares realizadas, os "senhores deputados" debateram os seus programas eleitorais de modo a elegerem as melhores propostas a incorporar o projeto de recomendação final, que será defendido na sessão distrital. Por fim, foram eleitos os 3 deputados de cada ciclo para apresentar e defender os projetos de recomendação desta escola em Viana do Castelo: Eda Salomé, Rita Teixeira e Susana Costa (ensino básico); ensino secundário – Pedro Cancela, Beatriz Pereira e João Pedro Dias (ensino secundário).

Atualmente é importante assumir as nossas convicções e defendê-las com assertividade, pois o país precisa, cada vez mais, de jovens participativos e conscientes, que influenciem as decisões que são tomadas em prol da nação.

CERVEIRA NOVA

Sessão de esclarecimento da Confederação dos Agricultores de Portugal em Vila Nova de Cerveira

Vai decorrer no dia 15 de fevereiro, no Cineteatro de Vila Nova de Cerveira, uma sessão de esclarecimento sobre as "Perspetivas PAC: 2014 - 2020", promovida pela Adriminho, com o apoio da Câmara Municipal.

Do programa, cujo início é às 10h00, consta a sessão de abertura pelo presidente da Câmara Municipal, João Fernando Brito Nogueira, que também procede ao encerramento.

Durante a sessão haverá um primeiro painel com «abordagem LEADER no próximo período de programação», da responsabilidade de Ana Paula Xavier, da Adriminho, e um segundo painel sobre a «PAC - Perspetivas 2014 - 2020» a cargo de Luísa Lucas e Osvaldo Barros, da Confederação dos Agricultores de Portugal.

Emanuel Oliveira é o presidente da Comissão Concelhia do PS de Vila Nova de Cerveira

O presidente da Federação Distrital do Partido Socialista de Viana do Castelo, José Manuel Carpinteira, empossou recentemente os presidentes das dez comissões políticas do distrito.

Em Vila Nova de Cerveira Emanuel Oliveira é o líder do PS; em Caminha é Miguel Alves; em Valença é Anabela Rodrigues; António Carvalho Matos em Ponte de Lima; Maximiano Gonçalves em Melgaço; Alberto Lima em Monção; José Maria Costa em Viana do Castelo; Armando Alves em Paredes de Coura; Joaquim Pereira em Ponte da Barca; e Dora Brandão foi reeleita nos Arcos de Valdevez.

Miguel Laranjeiro, secretário nacional do Partido Socialista, assistiu à cerimónia de instalação dos órgãos concelhios do distrito de Viana do Castelo.

Reabertura do Posto Náutico em Vila Nova de Cerveira

A direção da Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira está a convidar todos os atletas, dirigentes (atuais e ex.), familiares, técnicos e associados para a cerimónia de reabertura do Posto Náutico, a qual decorrerá no próximo dia 8 de fevereiro de 2014, pelas 16 horas.

Neste ato serão entregues lembranças aos atletas, finalizando com um lanche.

FUNERAIS

EM CERVEIRA

Para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi a sepultar **CARLOS FERROS LEITE ROMEU**, que residia no edifício do Centro Comercial Ilha dos Amores, na sede do concelho. O falecido, que contava 84 anos, era casado com Maria Stela Monteiro dos Santos Romeu.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

Igualmente no Cemitério Municipal foi enterrada **ADELAIDE PRAZERES DA SILVA**, que era casada com Fernando José Conde. Contava 79 anos de idade e residia em Segirém, na freguesia de Loivo.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

Inesperadamente, faleceu em Vila Nova de Cerveira, onde residia, na Rua do Cais, **PAULO CORREIA SEGADÃES**, de 53 anos de idade. Foi enterrado no Cemitério Municipal no dia 30 de janeiro.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

EM GONDARÉM

Aos 34 anos foi sepultada, no Cemitério Paroquial de Gondarém, **DULCE MARIA PINTO DE SÁ**, que residia no lugar de Penatão. Era natural de S. Jorge de Arroios - Lisboa e estava casada com Manuel João Vilas de Sá.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

No Cemitério Paroquial de Gondarém foi enterrada, com a avançada idade de 96 anos, **ROSA BRANDÃO**, que era solteira. Embora natural de Mentrestido, residia na Rua do Rego, na citada freguesia de Gondarém.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

EM COVAS

Com a avançada idade de 90 anos foi sepultada, no Cemitério Paroquial de Covas, **PRAZERES FERNANDES DO BARREIRO**, que era viúva. Embora natural de Covas, residia na Rua da Escola Primária, em Vilarelho - Caminha.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

Para o mesmo Cemitério da Paróquia de Covas, de onde era natural, foi a enterrar **LAURINDA ROSA AFONSO CARVALHO**. Era viúva, contava 83 anos de idade e residia no lugar de Santo Amaro, em Reboreda.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

NATURAL DE GONDARÉM - SEPULTADO EM BELAS

JOSÉ AUGUSTO ABREU GUERREIRO, de 80 anos, foi enterrado no Cemitério Paroquial de Belas. Natural de Gondarém, residia na Praceta Feliciano de Castilho, em Queluz, e era casado com Olanda Maria da Silva Guerreiro.

EM REBOREDA

Residia na Rua da Telheira e foi sepultado no Cemitério Paroquial de Reboreda. Chamava-se **FERNANDO BRITO DE ARAÚJO**, contava 84 anos de idade, era casado com Constância Fernandes Ramalho e tinha como naturalidade S. Pedro da Torre.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

Para o mesmo Campo Santo de Reboreda foi a sepultar **JÚLIO BAPTISTA DA CUNHA RODRIGUES**. Tinha 82 anos e era casado com Maria Júlia Sousa Fernandes Rodrigues. Era natural de Lovelhe e residia na rua do Rio, em Reboreda.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

EM CAMPOS

Com 86 anos de idade, foi a enterrar no Cemitério Paroquial **ALÍPIO DANTAS LOPES**, que era solteiro e natural de Campos. A sua última residência foi no Lar de Santo Amaro, em Reboreda.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

"Usados na Praça - Feira de Associações de Artes e Objetos" em Viana do Castelo

Um conjunto de Associações culturais, desportivas e sociais, sediadas na área urbana da cidade de Viana do Castelo vai levar a efeito no próximo dia 8 de fevereiro entre as 10 e as 14 horas a 2º edição de "Usados na Praça - Feira de Associações de artes e objetos, a realizar na Praça 1º de Maio, tal como a edição anterior. Durante o espaço de duração haverá animação a cargo das diversas Associações participantes.

Nesta Feira tudo pode ser vendido, de forma a permitir as associações participantes a angariarem fundos para as suas iniciativas.

Presidente da Câmara reuniu com a arcuense Fernanda Alves, vereadora da Câmara Municipal de Cenon, Bordéus

A arcuense e vereadora da Câmara Municipal de Cenon, Bordéus, Fernanda Alves, esteve recentemente na Câmara Municipal de Arcos de Valdevez para reunir com João Manuel Esteves, presidente da autarquia, e tratar de assuntos relacionados com a comunidade emigrante de Arcos de Valdevez.

Um dos assuntos da reunião foi a participação e colaboração da autarquia na próxima edição da Feira de Artesanato e Gastronomia Portuguesa de Cenon, organizada pelo município local e pela Associação Alegria Portuguesa de Gironde.

Esta mostra, a realizar no primeiro fim de semana de maio, tem contado com a participação de várias entidades e empresas arcuenses, fazendo as delícias da comunidade emigrante portuguesa, que lá encontra todo o tipo de artigos oriundos de várias regiões.

As relações com a comunidade emigrante revestem-se de grande importância para o município arcuense, nomeadamente no âmbito do relacionamento cultural e social, bem como da atração de investimento para o concelho e da promoção das empresas e produtos locais, por isso tem marcado presença neste certame com os produtos de Arcos de Valdevez constantes do catálogo "Terras do Vez - Sabores e Tradições", corporizando uma estratégia de divulgação e comercialização dos produtos locais junto de nichos de mercados predefinidos, como é o caso das comunidades emigrantes.

III Feira do Ambiente e Energia em Ponte de Lima

Expolima / 7, 8 e 9 de fevereiro

A preservação do ambiente é uma preocupação contínua na vila de Ponte de Lima. Desta forma, a organização de uma feira que apresente produtos, equipamentos e serviços que potenciem uma maior eficiência energética e um maior aproveitamento dos recursos energéticos renováveis endógenos é fundamental.

Neste sentido, o Município de Ponte de Lima em parceria com a Associação Empresarial, Área Alto Minho e Ancoreventos, promovem a Feira do Ambiente e Energia, cuja missão visa mostrar soluções para a eficiência energética de cada habitação e minimizar os impactos ambientais.

A Feira do Ambiente e Energia, já na III edição, resultou da adesão do Município de Ponte de Lima ao Pacto de Autarcas. Este projeto consiste em reduzir as emissões de dióxido de carbono, em pelo menos 20% até 2020, especialmente nas áreas domésticas e nos transportes, mediante a adoção de medidas de eficiência energética que promovam o aproveitamento de fontes de energia renováveis.

A Feira do Ambiente e Energia dirige-se a toda a comunidade, em especial os consumidores domésticos, e a comunidade escolar, contudo este evento não deixa de ter relevância para os profissionais do setor da Eficiência Energética, Arquitetos, Construtores civis, profissionais do setor do Ambiente, Gestores e Técnicos da Administração Pública Central, Regional e Local, Técnicos das Agências de Energia, sendo o evento de entrada gratuita.

A III Feira do Ambiente e Energia realiza-se no segundo fim de semana de fevereiro, nos dias 7, 8 e 9, na Expolima.

Ministra da Família e Solidariedade de Malta em Viana do Castelo

A Ministra da Família e Solidariedade de Malta, Marie-Louise Coleiro Preca, esteve em Viana do Castelo, no dia 6 de janeiro, para conhecer a realidade social do Alto Minho e analisar em profundidade o trabalho da Rede Social de Viana do Castelo. Esta visita surge no âmbito do projeto LEAP – Building the Future together by promoting social mobility, onde a Câmara Municipal de Viana do Castelo é parceira.

A iniciativa, que decorreu na Sala Couto Viana da Biblioteca Municipal, juntou responsáveis da área social da região, tendo sido apresentado um vídeo promocional do Alto Minho pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, seguindo-se um debate e a apresentação da Rede Social da Câmara Municipal.

A Rede Social de Viana do Castelo é um fórum de articulação e congregação de esforços que se baseia na livre adesão por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar. Pretende contribuir para a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social, para a melhoria da qualidade de vida de todos os residentes no concelho, estimulando a promoção do desenvolvimento local.

"Expansão da Rede de Ecovias da CIM Alto Minho - Arcos de Valdevez"

O Presidente da Câmara Municipal doa Arcos de Valdevez visitou recentemente a obra da primeira fase da obra de Expansão da Rede de Ecovias da CIM Alto Minho - Arcos de Valdevez", que se prevê estar concluída em meados de junho do corrente ano, para ver "in loco" o andamento dos trabalhos.

Acompanhado dos Serviços municipais percorreu uma parte do circuito que tem por objetivo a implantação de uma ecovia ao longo das margens do rio Vez e Lima, com cerca de 22 km, incidindo a sua área de intervenção, especialmente, nas margens do rio Vez e Lima.

A Ecovia vai ser composta por um corredor ciclável e pedonal e pretende criar um sistema de circulação que acompanhe o rio, relacionando o trânsito de peões com a circulação de bicicletas e que se ligue pontualmente ao sistema viário e pedonal existente; bem como promover a reabilitação das margens do rio e da galeria ripícola, tendo por base um estudo prévio das condições naturais existentes.

Os trabalhos em grande parte da intervenção consistem essencialmente em limpeza dos terrenos existentes de forma a criar uma faixa com 2,00m de largura, pavimentados em saibro quando necessário. Nas zonas mais acidentadas serão criados passadiços em deck de madeira com 1,50m de largura. Os percursos atuais serão beneficiados e ao nível do mobiliário urbano será colocada sinalética informativa, bem como marcos quilométricos.

Câmara Municipal de Ponte de Lima aprova a criação do Centro de Interpretação do Território

A Câmara Municipal de Ponte de Lima aprovou a aquisição de serviços de estudos antropológicos e produção de conteúdos para a criação do futuro Centro de Interpretação do Território, com o qual pretende dar resposta a uma necessidade imperiosa de inventariação do património imaterial num dos territórios de singular importância do Alto Minho visando a salvaguarda do património imaterial neste território.

A investigação, identificação, recolha vídeo e áudio abordará seis grandes temáticas: o trabalho da terra, a produção de linho, e a importância do seu resultado na vida da comunidade, o pão, produção e enquadramento social, a produção do vinho, o trabalho com os animais na agricultura, sistemas de atrelagem e a relação animal/homem, o pastoreio e a vida nas montanhas. Estes temas permitirão abranger a vida da comunidade minhota, não só na perspetiva económica mas em particular nas suas múltiplas diversidades culturais.

O Estudo a que se refere a deliberação diz respeito exatamente à recolha de testemunhos, relativos às seis áreas temáticas definidas, de forma a criar um repositório de conteúdos que, posteriormente, serão integrados no Inventário Nacional do Património Imaterial.

Universidade Sénior de Monção apoia "Soldados da Paz"

Vários elementos da Universidade Sénior de Monção passaram recentemente pelo quartel dos bombeiros voluntários de Monção para procederem à entregue de um cheque/donativo no valor de 331 euros. Na ocasião, foram recebidos pelo presidente da direção, Jorge Almeida, e pelo comandante, José Passos.

Esta verba, destinada a apoiar a atividade regular dos "soldados da paz" monçanenses, resultou da venda de diversos artigos executados pelos alunos da Universidade Sénior de Monção que estiveram expostos, no passado mês de dezembro, na sala de exposições da Casa do Curro.

A mostra englobou diversos trabalhos, destacando-se, entre estes, cerca de uma trintena de criações de António Lameiro. Além da vertente criativa e artística, a iniciativa compreendeu uma componente solidária traduzida agora com a entrega de parte da receita aos bombeiros locais.

Na abertura da exposição, o Vereador das Atividades Socioculturais, Paulo Esteves, enalteceu o caráter solidário da exposição e o papel da Universidade Sénior de Monção na preservação cultural e na partilha de conhecimentos, experiências e afetos.

ESTAMOS NA NET EM www.cerveiranova.pt

PORTA XIII TODAS AS ARTES

- Atividades Culturais
- Livraria
- Galeria de Arte
- Café dos Poetas

Rua Queirós Ribeiro, n.º 11/15
Vila Nova de Cerveira / Tlf.: 251 795 115
portatreze@gmail.com
www.portatreze.wordpress.com

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Triste derrocada

Poema na voz dum minhoto

Ouve a voz do vento
Que num triste lamento
Às vezes em tempestade
Só nos diz o que é verdade
Escuta o que ele nos fala
Diz que ninguém se rala
Que o mal da humanidade
Está na sua ruindade

Ouve a voz do mar
Que vive a protestar
Contra criminosa mão
Que lhe põe poluição
Está muito revoltado
Enfurecido, zangado
Ninguém o pode suster
Deus sabe o que vai fazer

Olha só o sol que vem
Lá dos confins do além
Muita vezes já sem cor
P'ra mostrar o seu rancor
Olha a lua hesitante
Trajando em quarto minguante
Quase não se mostra nada
Tão triste e envergonhada

Escuta toda a natureza
Cujo encanto e beleza
Se desfaz a pouco e pouco
Às mãos deste mundo louco
Escuta a voz da razão
Que te mostra a situação
A verdade que ela encerra
Pode destruir a terra

De nada serve falar
Tudo vai continuar
O mal que daí imana
É mau para a raça humana
O homem faz o pior
Destrói tudo em seu redor
A nada dá importância
Só liga à sua ganância

O futuro nos dirá
O que é que restará
Duma terra massacrada
E aos poucos destroçada
Já cá não estarei p'ra ver
O que vai acontecer
Mas tudo indica que sim
Caminhamos para o fim

Pobre terra, pobre gente
Perdida e impotente
Por si própria condenada
A uma triste derrocada

Regresso da Guerra

Vem, hoje chegou o dia
O Chico volta da guerra
O regresso dá alegria
A toda a aldeia da Serra

É recebido em festa
O herói combatente
Para ele não foi desta
O ficar lá para sempre

A Rosa está delirante
Está a chegar o seu amor
A partir deste instante
A vida será melhor

Na aldeia do sossego
Dá ao povo bem-estar
A água corre no rego
E vai ao mar se juntar

Eduardo Silva Gomes
(Amadora)

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

Coimbra...Cidade Eterna

Ó Coimbra...Cidade Eterna
Da velha universidade
E poetas que marcaram
O Penedo da Saudade.

Ó Coimbra das tradições
Onde o luto duma capa
Faz deslumbrar multidões
Do Choupal até à Lapa.

Ó!…Coimbra dos estudantes
E de tricanas formosas
Onde uma Santa Rainha
Fez o milagre das rosas.

Ó Coimbra, onde o Mondego
Sussurra à noite em segredo
Histórias de amor que ouviu
Reveladas no Penedo.

Ó Coimbra inspiradora
Tu foste palco e cenário
De nomes grandes do fado
Entre os quais se encontra Hilário.

Ó Coimbra, um dia choraste
Profundamente, talvez
Triste na Quinta das Lágrimas
A morte, da linda Inês.

Ó Coimbra cheia de história
Que o tempo nunca apagou
Havendo ainda olvidadas
Histórias que ninguém contou.

Ó Coimbra dos monumentos
Que viram séculos passar
Ai se essas pedras velhinhas
Histórias pudessem contar.

Ó Coimbra, para ti canto
Por seres tão nobre cidade
Este poema inspirado
No Penedo da Saudade!…

Euclides Cavaco
(Canadá)

Com um sorriso a brilhar

Pensar em tudo faz bem
Dá prazer e saúde
Se olharmos para alguém
Que ainda tem juventude

É sempre sentir amor
Com o sorriso a brilhar
Ao dar-nos o seu calor
Com meiguice no olhar

Muito bom é imaginar
Com o nosso pensamento
Que uma luz vai tirar
Da nossa frente o tormento

O mundo é brilhante
Para quem o souber viver
A vida é uma constante
Que a todos dá que fazer

Na educação desportiva
Que meus sobrinhos fizeram
Andava numa roda-viva
Com os sustos que me deram

Com esta vou terminar
Com amor no coração
A todos quero saudar
Com alegria e paixão

Judite Carvalho
(Cerveira)

"CERVEIRA NOVA"

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 20,00
Internacional (correio normal): € 30,00
Internacional (prioritário): € 50,00
Digital: € 12,50

Era só sonho

Sonhava que tinha asas para voar!
Que tocava o infinito com os meus dedos!
Que era titã e podia esmagar
As pavorosas serpentes dos meus medos!

Que tinha poderes para desvendar
Os mistérios da vida. Os seus segredos.
Que rasgava nuvens, desafiava o mar!
Que destruía mentiras e enredos!

- Súbito, soa no ar um desafio
E os meus dedos tateiam no vazio!
As minhas asas recusam-se a voar

Deixando-me um chão de penas p'ra pisar...
Procuro no vácuo uma mão amiga
E acordo a chorar, surpreendida!...

Lolita Faro Leite
(Do livro "As asas com que voei")

Mosteiro de Ferreira

Neste mosteiro, as pedras que ficaram
São certidões de idade do país
Onde os monges guerreiros ensinaram
O povo a rezar e ser feliz.

A decorrer dos séculos gera a História,
Quando o Homem a faz e Deus o quer,
Eternizando feitos cuja glória
Foi fruto duma fé e dum querer.

Entrar no templo, de alma a marejar,
Sentir grandeza, ao ajoelhar,
É o orgulho duma humildade

Que está dentro de nós sempre lembrando
Haver no Povo que faz Paz lutando,
Trazendo mais humanidade.

Joaquim dos Santos Marinho
(Rio Tinto)

Sempre a namorar

Para namorar não precisa
Para isso haver um dia
Namora-se a toda hora
Com a maior alegria

Logo nos bancos da escola
Há amores a despertar
Passam a adolescência
Sempre, sempre a namorar

Que ternura nos invade
Ao olhar os casalinhos
De mãos dadas caminhando
E na troca de carinhos

E namoram muitos anos
Curtindo essa relação
São fiéis ao sentimento
Que lhes toca o coração

Consolidam os afetos
Atingem a maioridade
Fazem planos a dois
Numa sã cumplicidade

Na fusão de sentimentos
Nesse longo caminhar
Decidiram dar o nó
E finalmente casar

Fortifica-se o amor
Aumentam os sentimentos
E o namoro continua
Com a chegada dos rebentos

O namoro é tudo isto
Fomos jovens e crescemos
Fomos pais, somos avós
E assim envelhecemos

Com namoro prolongado
Chegamos á terceira idade
A ver o namoro dos netos
Na maior felicidade

E havendo dia ou não
Tudo tem princípio e fim
Vamos todos namorar
Com a bênção do São Valentim

Armanda Ribeiro, Amadora
Fevereiro 2014

Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo. Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez, para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para a salvação (Hebreus 9:27-28).

COMENTÁRIO

(2014-02-A)

PARTIDA SEM REGRESSO

INTRODUÇÃO

Terminando todo o ser humano, seus dias, com a morte iminente, dá-se instantaneamente a entrada na eternidade, que cada ser humano deveria estar ao corrente, dos factos, e bem informado pelas santas escrituras, sobre tal ida sem retorno. É uma regra que funciona assim, para com todo o ser humano nesta vida, igual para com ricos ou pobres, intelectuais (letrados) ou indoutos, sábios ou ignorantes.

É o Senhor Deus todo-poderoso que assim o determinou, sobre a partidas das almas para a eternidade, lavradas nos oráculos de Deus, já desde a antiguidade, que o povo de Deus foi ensinado, tanto nas antigas dispensações, como na atual, conhecida por dispensação da Graça. A nós nos cabe a responsabilidade de as ensinarmos, e pôr no conhecimento de todo aquele que quer ouvir e aprender aos pés de Jesus.

Dentro das possibilidades que nos estejam ao alcance, nestes casos o nosso Ministério Local, na imprensa, aonde nos concedem seus espaço para os nossos comentários, com o tema, Palavra de Deus, e também os meios eletrónicos na Internet com a divulgação da nossa página. Aqui ficam os meus agradecimentos pela disponibilidade concedida. Bem hajam e Deus vos abençoe.

COMENTÁRIO

O sagrado escritor aos Hebreus nos informa que o tempo de estadia do ser humano termina com o facto de a morte acontecer em cada criatura, isto atinge todo o ser humano, habitante neste pobre planeta, que passa seus dias alimentado as sua almas, com produtos que nada têm a ver com o destino eterno, ou seja, para sempre, de eternidade em eternidade. Segundo a Palavra de Deus nos informa que as almas de cada indivíduo são levadas e encaminhadas ao seu lugar na eternidade.

E, para melhor esclarecimento nosso, diz que há dois (2) caminhos, e que teremos infalivelmente de escolher um e, por conseguinte, rejeitar o outro. Toda a pessoa que rejeitar a Cristo, rejeita o sacrifício a que Ele se entregou naquela cruz, que foi crucificado por todos nós, podendo assim ser absolvidos todos os nossos pecados através de seu sangue que Ele verteu no Calvário. E, assim, não poderá alguém ir para o paraíso de Deus, porque carrega consigo os seus próprios pecados e lá não entra jamais pecado algum.

Forçosamente, vai entrar pelo outro caminho que é o único que lhe resta e não tem mais por onde possa escolher (não o desejo ao meu maior inimigo, se o tiver). E nesse precioso momento também, que essas almas são encaminhadas para um lugar chamado hades, que literalmente se chama inferno. As almas ficam aí, nesse lugar aprisionadas até ao dia do juízo final que só se realizará muito depois do milénio (1000 anos). O que eu digo está bem esclarecido nas escrituras: E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras (Apocalipse. 20:6,12).

Mas, o leitor tem toda a oportunidade de se salvar e não ser condenado: porque Cristo se ofereceu como vítima do holocausto sendo crucificado para o livrar desse terrível lugar da perdição. E só Ele fez isso por si e por todos aqueles que creem n' Ele e o aceitam como seu único e suficiente salvador.

No livro de Jó fala assim: Morrendo o homem, porventura tornará a viver? Neste planeta só Deus pode dar a vida, porque todos temos que partir daqui, mas pelo lado espiritual, ou seja por Deus, a resposta é sim. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor (1ª Tessalonicenses 4:16-17).

O Senhor descerá até às nuvens, e ali receberá a sua igreja, porque o anjo dará o toque da trombeta e apenas todos que estão sepultados, na esperança do Filho de Deus, é que vão ressuscitar, a encontrar o Senhor nas nuvens. Depois dá-se o arrebatamento dos vivos, mas outra vez digo, apenas os salvos que são todos aqueles que creram em Cristo e na sua palavra e se arrependeram dos seus pecados e se converteram ao Senhor, e seus nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro, conforme se lê: E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno (Daniel 12:2).

Nestas escrituras se pode notar que todos vão ressuscitar, mas note a grande diferença entre uns e outros, uns para a vida eterna, refere-se aos salvos, aos convertidos a Cristo, não porque eram melhores do que os outros, mas a diferença está na decisão que tomam nas suas vidas, aceitando a Cristo como seu salvador pessoal. É por isso que há a diferença de uns irem para o céu e outros para a perdição. Essa é a razão do Senhor Jesus ter dado a sua vida em favor de nós, para nos poder resgatar desse terrível lugar de sofrimento e de maldição. Assim, se qualquer indivíduo não escolher a Cristo como seu Salvador, terá que aceitar esse último lugar de destino, chamado hades (inferno).

É um caminho que não tem regresso, não tem escolha e não tem saída. Deus coloca em tua frente a possibilidade de escolheres agora o caminho do Céu, um lugar eterno que o Senhor Jesus preparou para ti. Amigo leitor o grande desafio está posto perante ti para escolheres e tomares a tua própria decisão por Cristo.

Tens livre arbítrio na tua decisão. O Senhor espera de ti a tua sábia escolha e determinará o lugar que vais receber na eternidade. O grande desafio está posto perante ti para determinares tua imponente escolha, para a salvação da eternidade.

REBOREDA - Vila Nova de Cerveira

FERNANDO BRITO DE ARAÚJO

(Faleceu em 22 de janeiro de 2014)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

ROSA BRANDÃO

(Faleceu em 22 de janeiro de 2014)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

REBOREDA - Vila Nova de Cerveira

PAULO CORREIA SEGADÃES

(Faleceu em 29 de janeiro de 2014)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

VILA NOVA DE CERVEIRA

CARLOS FERROS LEITE ROMEU

(Faleceu em 17 de janeiro de 2014)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

LOIVO - Vila Nova de Cerveira

ADELAIDE PRAZERES DA SILVA

(Faleceu em 16 de janeiro de 2014)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

DULCE MARIA PINTO DE SÁ

(Faleceu em 18 de janeiro de 2014)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Do Terreiro ao Rafael Pedreira

Por Francisco Ferreira (Chico)

ÉPOCA 1972/1973

Com este artigo acabo uma série de artigos 'Do Terreiro ao Rafael Pedreira'. Vamos então à primeira época 1972/73.

O chamado campo da Breia começa por ter melhoramentos consideráveis em termos de balneários, pisos, vedações, etc., para poder competir nas provas FPF/AFVC.

A direção contrata o 1º treinador, que é o caminhense Pereira da Silva, e aí se começa a fazer história no CDC, pois, ao fim de 2/3 jogos, acontece a primeira chicotada psicológica na Associação de Futebol de Viana do Castelo. Durante anos nunca se soube porquê! Contou-me um diretor, na célebre festa dos 40 anos, que o motivo foi, e passo a citar:

"O Pereira da Silva foi embora em rota de colisão com o presidente do clube porque este queria interferir na constituição da equipa, ao domingo, o que ele não aceitou e bateu com a porta".

De imediato a direção contrata o Monçanense João Agre, um dos treinadores mais conceituados no Norte, com trabalho em vários clubes, inclusive na Galiza.

Chegou e ficou agradado com o plantel, tanto em termos físicos como de valia técnica. Convém dizer que praticamente nenhum de nós tinha tido escola (juvenis ou juniores). Essa 'academia' tinha sido feita no Cais, nas Cortes, na Mata Velha, S. Tomé, em Mangoeiro, ou no largo da Carvalha.

Tudo ele revolucionou, ensinou, transformou e no final da época foi considerada a equipa sensação no 1º campeonato da AFVC.

Quando hoje os técnicos se inspiram em táticas, usando as ferramentas computorizadas com tabuleiros interativos e dicas dos grandes técnicos mundiais, ele concebeu o Cerveira num 4x3x3, alternando quando as circunstâncias e o jogo o exigiam num 4x4x2, tendo este sistema vigorado várias épocas e com vários treinadores.

Formava a equipa com o guarda-redes Victor, no quarteto defensivo com Tino, Totó II, Luís Coluna e Augusto Pelicas, no meio campo o monçanense Miguel, Alcides e o portuense Figueira. Na frente jogava com Manuel Pestanudo, Zé Panda e Chico.

GRUPO DESPORTIVO de CERVEIRA 40º ANIVERSÁRIO 1972-2012

O Victor, um excelente guarda-redes que apareceu casualmente em Cerveira, pediu para treinar e ficou 2 épocas como titular, apesar de ter a concorrência de dois consagrados, como eram o Ferreira e o Granja.

O quarteto defensivo, de estatura baixa, mas de extrema eficiência, tinha como referencia o central Luís Coluna. Numa coisa eram similares. Quando fosse preciso "dar pau" estavam ao nível do que melhor havia no distrito como, por exemplo, o Viriato ou o Nel do Acácio, no Monção, Sénica e Marranica, no Valenciano, Lidinho e Covinhas em Lanhelas, Major e Martins, no Âncora Praia. O Fausto e o Rego, nas Neves, etc., etc. Convém dizer que, durante a época, outros fizeram parte da defesa do Cerveira por mais ou menos tempo por afazeres profissionais, militares, emigração, etc., como o Telmo, Berto, Meireles Davide, Totó I, Zeferino e Pedro. Todos contribuíam dentro das possibilidades e disponibilidades.

No meio campo, um dos melhores meios campos de sempre do CDC, onde pontificava Figueira, talvez o melhor pé esquerdo que passou por Cerveira, faziam parte desse lote o Zé Maria, Mário João, Quim Bagageiro e Abel

No trio da frente, por várias épocas, pontificaram Pestanudo, Panda e Chico, com uma média de 20 anos. Na altura jogávamos com alegria, sem invejas e tanto o Manuel, à direita, como eu à esquerda, tínhamos uma referência, aquele que foi o melhor ponta de lança do Cerveira. A seleção alemã tinha o bombardeiro "Muller", nós tínhamos o Panda. Fazíamos por época à volta de 80 golos e tal como o Eusébio disse em relação aos golos que marcou na seleção, que nunca tinha jogado contra as ilhas Faroé, Azerbaijão ou Liechtenstein, também o Cerveira nessa altura não jogava contra o Bertiandos, o Moreira do Lima ou o Castanheira, com todo o respeito que estas equipas merecem. Compunham o resto do plantel atacante o Manuel Líria, o Zé António, o Gaspar, o Israel e o Alves.

Para terminar o meu obrigado ao diretor José Gonçalves, pelo espaço e apoio, aos colegas que incentivavam a continuar, sempre disponíveis a lembrar episódios que dariam artigos para mais dez anos, e sempre, sempre uma palavra de saudade para esses eternos amigos que o tempo não os deixou chegar até hoje.

Obrigado a todos.

Centro de Cultura de Campos
O Livro "Na Eira dos Pardais"

Foi com muito agrado que o Centro de Cultura de Campos acompanhou o momento do lançamento do novo livro da vice-presidente do CCC, Dr.ª Maria José Areal, "Na Eira dos Pardais", onde se retratam quadros da vida real destas paragens da beira Minho, na última metade do séc. XX.

Num ambiente cheio de calor humano, nas renovadas instalações do Hotel do Minho, em Vila Meã, depois do Presidente do Centro de Cultura de Campos ter dado as boas vindas a tantos que se quiseram associar ao acontecimento e de fazer o enquadramento dos "contos" que ali nos chamavam, a responsável da editora "Chiado" que se responsabilizou pelo trabalho gráfico da publicação, deu conta do interesse manifestado por aquela empresa editora num trabalho que consideravam relevante no contexto socioeconómico e cultural duma época, para além do reconhecimento dos méritos da autora, donde transpira beleza estética e espírito de criatividade que mereceram o acolhimento dos seus críticos literários.

A apresentação da obra esteve a cargo do Prof. António Garrido e da Dr.ª Isabel Lima, tendo aquele destacado a personalidade da autora, fazendo ainda uma apreciação do conteúdo de alguns dos contos numa perspetiva do lugar,

do tempo e das pessoas e, por sua vez, a Dr.ª Isabel Lima num tom mais intimista elogiou a autora por todo o seu percurso, quer como professora, quer como colega e depois como investigadora e pessoa sempre disponível para servir a comunidade, e procurando agora, com este livro, trazer o exemplo de gente simples que se foi cruzando no seu caminho e que ela considera verdadeiros

mestres na "arte" de servir os outros!

A cerimónia foi ainda abrilhantada pela música da Prof.ª Cíntia e pela leitura de Poemas também eles da autora Maria José Areal.

Aí está mais um contributo em prol da nossa terra e da nossa gente que esperamos se delicie ao folhear as páginas de "Na Eira dos Pardais"!

Campos, janeiro de 2014
R. M.

CERVEIRA NOVA
- o seu jornal

O meu tributo no 1.º aniversário da sua morte (11 Fevereiro 2013)

Lolita: eu conhecia-a.

Está e permanecerá sempre na minha memória, como uma grande Senhora, determinada, humana, dum profundo romantismo. De comedida e sábia altivez aristocrática.

Talvez ADN que lhe adviesse do casamento de seus Pais, quando uma jovem bonita e elegante resolve casar, em pleno Hospital Militar, com um jovem militar gravemente ferido. Murmurava-se, nos corredores, "coitadinha, tão bonita a casar-se sem saber se o noivo resistirá". Essa determinação, essa ausência de qualquer tipo de interesses, o ver o mundo num prisma belo, herdou Lolita de sua Mãe.

Em 1942, Lolita casa-se com o cerveirense João. Curiosamente, ou, então o destino tem destas coisas, conhecera-a eu, uns meses antes, no Porto, quando do pedido de sua mão em casamento. Tinha 6 anos, tornando-me assim, creio, talvez a pessoa que, hoje em dia, há mais tempo a conhecesse.

Com o tempo a decorrer esteve longos períodos de mim ausente. Ela e seus filhos. Não o marido João, com quem muitas vezes cruzei nas ruas de Cerveira.

Reencontro a filha em 1962. Começa o namoro, casamento em 1964.

Reaproximação a Lolita e reconhecimento de todo o seu valor humano.

Por acaso, reparei que em 1942, ano, como já referi, do casamento da Lolita, passavam 100 anos do nascimento do grande ensaísta, político e poeta Almeida Garrett. Não vou ter a ousadia de, aqui, ao evoca-lo, o querer comparar a quem quer que seja. Mas vou servir-me, isso sim, dum dos seus mais belos poemas, aquele:

"Num sonho todo feito de incerteza
De noturna e indizível ansiedade,
É que eu vi teu olhar de piedade
E mais que piedade de tristeza".

Mais à frente Garrett escreve "duma luz que até não sei se a há na natureza".

É aqui que me acontece Lolita. Era uma luz, mas, bem terrena, um foco que iluminava, uma lanterna direcionada para a família, para os amigos, para o universo, tal como ela o desejaria ver: Feliz.

Profundamente anti xenófoba, detestava a boçalidade, a indelicadeza, o novo-riquismo nas pessoas, nos autarcas, na política.

Esta a homenagem que quero prestar. De quem, muitas vezes, foi ouvinte primeiro dos seus poemas. Lolita, repouse lá no Céu eternamente.

Genro, Zé Carlos

ASSINE, LEIA E DIVULGUE
CERVEIRA NOVA

Cristina Cancela
Solicitadora
Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da A.F. de Viana do Castelo

VILA FRANCA, 3 - CAMPOS, 2

Na 16.ª jornada do Campeonato Distrital da A. F. Viana do Castelo a Associação Desportiva de Campos foi defrontar o Vila Fria, no terreno desta equipa, e perdeu por três bolas a duas.

O Campos alinhou com: Trico, Leonel, Trilho, David, Kid (Gaio), Nelson, Miguel, Fred (Vinagre), Pelé, Hugo André (Carpinteira) e Mauro.

Treinador - Delfim Barbosa.

Os tentos do Campos foram marcados por Mauro e Miguel e o árbitro do encontro foi Nelson Cunha.

CERVEIRA, 4 - CASTELENSE, 0

Jogando no Estádio Municipal Rafael Pedreira, para a 16.ª jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, o Clube Desportivo de Cerveira goleou o Castelense por quatro golos sem resposta.

O Cerveira alinhou: Luís, Diogo, Carlos, Óscar, Anhas (Zé Miguel), Luís António, Góios, Filipe (Marco, Jovino), Miguel Pereira, Rui Manteigas e Miguel.

Treinador: Luís Martins.

Os golos da equipa cerveirense foram marcados por Miguel Pereira, três, e Luís António, um.

O árbitro deste jogo foi Pedro Rocha.

CAMPOS, 5 - DARQUENSE, 2

Correspondendo à 17.ª jornada do Distrital da 1.ª Divisão, a Associação Desportiva de Campos goleou, no campo de jogos Primeiro de Janeiro, o conjunto do Darquense por cinco bolas a duas.

O Campos alinhou com: Trico, Leonel, Trilho, Pontedeira, Kid, Nelson, Miguel Fernandes, Fred, Pelé (Vinagre), Mauro (António) e Gaio (Carpinteira).

Os tentos da equipa da casa foram marcados por Gaio (dois), Mauro, Vinagre e Carpinteira. Um dos golos do Darquense foi obtido por Leonel na própria baliza.

PONTE DA BARCA, 1 - CERVEIRA, 1

Em jogo em atraso relativo à 2.ª jornada do Campeonato Distrital da A. F. Viana do Castelo, o Clube Desportivo de Cerveira foi jogar com o Ponte da Barca e o resultado verificado foi o de empate a uma bola.

O Cerveira alinhou com: Luís, Diogo, João Anhas, Carlos, Rui Ribeiro, Filipe (Marco), Miguel Pereira, Luís António, Luís Góios, Miguel (Bruno) e Óscar Sá.

O golo cerveirense foi conseguido por Miguel Pereira e o árbitro do encontro foi Jorge de Brito.

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS "B"

12.ª JORNADA RESULTADOS

Melgacense, 1 - Âncora, 2
Venade, 1 - Fontourense, 9
UD Moreira, 1 - Campos, 1
Caminha, 0 - Cerveira, 21
Raianos, 2 - Valenciano, 3
Monção, 2 - Courense, 3

13.ª JORNADA RESULTADOS

Courense, 1 - Melgacense, 2
Âncora, 10 - Venade, 6
Fontourense,3-UD Moreira,1
Campos, 15 - Caminha 1
Cerveira, 8 - Raianos, 0
Valenciano, 3 - Monção, 7

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - CD Cerveira	37
2.º - Monção	31
3.º - Melgacense	30
4.º - Fontourense	28
5.º - Âncora	24
6.º - AD Campos	23
7.º - UD Moreira	16
8.º - Courense	13
9.º - Venade	13
10.º - Raianos	9
11.º - Valenciano	6
12.º - Caminha	0

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

17.ª JORNADA RESULTADOS

P. Barca, 0 - Ancorense, 6
Vit. Piães, 0 - Vianense, 6
Monção, 2 - Guilhadeses, 1
Correlhã, 3 - Chafé, 2
UD Moreira, 4-Darquense, 3
Cerveira, 1 - Vila Fria, 0

18.ª JORNADA RESULTADOS

Vianense, 6 - Ancorense, 5
Guilhadeses, 5 - Vit. Piães, 0
Chafé, 1 - Monção, 5
Darquense, 0 - Correlhã, 1
Vila Fria, 0 - UD Moreira, 2
Cerveira, 7 - P. Barca, 1

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - CD Cerveira	48
2.º - Vianense	46
3.º - UD Moreira	36
4.º - Correlhã	31
5.º - Ancorense	28
6.º - Vila Fria	25
7.º - Darquense	23
8.º - Guilhadeses	22
9.º - Chafé	20
10.º - Monção	19
11.º - Ponte da Barca	13
12.º - Vitorino de Piães	1

CERVEIRA NOVA
O SEU JORNAL

CAMPEONATO DISTRITAL DE BENJAMINS "A"

9.ª JORNADA RESULTADOS

Valenciano, 7 - Monção, 1
Cerveira, 8 - Fontourense, 2
Friestense, 1 - Courense, 9
Campos, 3 - Ancorense, 3
Lanhelas, 1 - Raianos, 1
Folgou: UD Moreira

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - UD Moreira	30
2.º - CD Cerveira	28
3.º - Valenciano	24
4.º - AD Campos	23
5.º - Ancorense	19
6.º - Courense	19
7.º - Fontourense	11
8.º - Monção	6
9.º - Raianos	5
10.º - Lanhelas	4
11.º - Friestense	3

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL MASCULINO

13.ª JORNADA RESULTADOS

Refoios, 3 - R. Âncora, 1
Friestense, 4 - Cerveira, 5
Anha, 2 - Nogueirense, 3
P. Barca, 2 - Amigos Sá, 4
Ambos Rios, 2 - St. Luzia, 7
Folgou: Caminha

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Nogueirense	30
2.º - Santa Luzia	30
3.º - Amigos de Sá	30
4.º - Anha	24
5.º - Refoios	18
6.º - Riba D'Âncora	18
7.º - Caminha	15
8.º - Ponte da Barca	14
9.º - CD Cerveira	11
10.º - Ambos os Rios	7
11.º - Friestense	7

CAMPEONATO DISTRITAL DE BENJAMINS 2004

12.ª JORNADA RESULTADOS

Âncora, 11 - Darquense, 0
Barroselas, - Torre, 1
Ancorense, 0 - Darquense, 4
Cerveira, 3 - Vianense, 4
Perspetiva, 8 - Adecas, 0
Academia, 3 - Ancorense, 1
UD Moreira, 1 - Limianos, 0

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Academia PL	36
2.º - Ancorense A	31
3.º - Âncora	30
4.º - Limianos	28
5.º - UD Moreira	27
6.º - Perspetiva	24
7.º - Vianense	21
8.º - Barroselas	13
9.º - CD Cerveira	11
10.º - Darquense A	10
11.º - Torre	8
12.º - Darquense B	6
13.º - Ancorense B	3
14.º - Adecas	0

ASSINE O N/ JORNAL DIGITAL

SÓ: € 12,50/ANO

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

16.ª JORNADA RESULTADOS

Lanheses, 2 - Atl. Arcos, 2
M. Lima, 1 - P. Barca, 3
Cerveira, 4 - Castelense, 0
Monção, 2 - Correlhã, 0
Vila Fria, 3 - Campos, 2
Darquense, 1 - Vit. Piães, 2
Neves, 3 - Melgacense, 0
Bertiandos, 1 - Courense, 2

17.ª JORNADA RESULTADOS

P. Barca, 1 - Cerveira, 1
Courense, 1 - Lanheses, 2
Castelense, 1 - Monção, 3
Melgacense, 2-Bertiandos, 1
Correlhã, 2 - Vila Fria, 0
Vit. Piães, 3 - Neves, 2
Atl. Arcos, 4 - M. Lima, 1
Campos, 5 - Darquense, 2

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - CD Cerveira	40
2.º - Atlético dos Arcos	36
3.º - Castelense	30
4.º - Vitorino de Piães	30
5.º - Correlhã	28
6.º - Monção	28
7.º - Neves FC	27
8.º - Vila Fria	26
9.º - Courense	25
10.º - Ponte da Barca	22
11.º - Campos	21
12.º - Lanheses	18
13.º - Melgacense	17
14.º - Moreira Lima	7
15.º - Bertiandos	6
16.º - Darquense	5

CAMPEONATO DISTRITAL DA 2.ª DIVISÃO

16.ª JORNADA RESULTADOS

Vila Franca, 4 - Ág. Souto, 0
Caminha, 5 - Darquense, 1
Arcozelo, 1 - Grecudega, 0
Moreira, 2 - Raianos, 1
Perre, 5 - Lanhelas, 2
Chafé, 1 - Ancorense, 4
Castanheira, 1 - Fachense, 1
Távora, 4 - Paçô, 2

17.ª JORNADA RESULTADOS

Paçô, 3 - Vila Franca, 1
Ág. Souto, 0 - Caminha, 2
Darquense, 2 - Arcozelo, 7
Grecudega, 1 - Moreira, 1
Raianos, 2 - Perre, 3
Lanhelas, 2 - Chafé, 5
Ancorense, 1-Castanheira, 0
Fachense, 3 - Távora, 2

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Arcozelo	36
2.º - Vila Franca	35
3.º - Raianos	33
4.º - Caminha	32
5.º - Paçô	32
6.º - Perre	32
7.º - Chafé	29
8.º - Ancorense	28
9.º - Távora	27
10.º - Moreira	23
11.º - Fachense	20
12.º - Grecudega	20
13.º - Águias de Souto	16
14.º - Lanhelas	9
15.º - Castanheira	8
16.º - Darquense B	6

Estamos na Net em: www.cerveiranova.pt

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

17.ª JORNADA RESULTADOS

Guilhadeses, 0 - L. Sousa, 1
Ancorense, 9 - Paçô, 0
Torre, 10 - UD Moreira, 0
Artur Rego, 0 - Neves, 1
Vianense, 0 - Cerveira, 3
Adecas, 2 - Perspetiva, 2

18.ª JORNADA RESULTADOS

Paçô, 0 - L. Sousa, 1
UD Moreira, 0-Ancorense, 12
Neves, 3 - Torre, 0
Cerveira, 4 - Torre, 0
Perspetiva, 9 - Vianense, 0
Adecas, 2 - Guilhadeses, 2

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Ancorense	54
2.º - Perspetiva	42
3.º - Neves FC	33
4.º - Luciano de Sousa	32
5.º - Torre	30
6.º - CD Cerveira	29
7.º - Paçô	28
8.º - Adecas	20
9.º - Guilhadeses	14
10.º - Vianense	13
11.º - Artur Rego	7
12.º - UD Moreira	3

CAMPEONATO DE VETERANOS DO ALTO MINHO

15.ª JORNADA RESULTADOS

Lanheses, 8 - Campo, 0
Vianense, 4 - Antas, 2
Cerveira, 2 - Darquense, 2
St. Marta, 2 - P. Barca, 2
Fragoso, 1 - Correlhã, 3
Âncora, 1 - Alvarães, 1
Deucriste, 2 Neves, 2
Cardielos, 0 - Caminha, 2

16.ª JORNADA RESULTADOS

Vianense, 4 - Lanheses, 2
Neves, 3 - Alvarães, 1
Deucriste, 3 - Caminha, 0
Cardielos, 1 - Correlhã, 3
Âncora, 1 - Darquense, 4
St. Marta, 0 - Antas, 4
Cerveira, 0 - Campo, 0
Fragoso, 0 - P. Barca, 0

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Deucriste	39
2.º - Vianense	39
3.º - Darquense	34
4.º - Antas	30
5.º - CD Cerveira	30
6.º - Lanheses	26
7.º - Correlhã	24
8.º - Neves FC	22
9.º - Alvarães	19
10.º - Ponte da Barca	18
11.º - Cardielos	13
12.º - Fragoso	12
13.º - Caminha	11
14.º - Campo	11
15.º - Santa Marta	10
16.º - Âncora	7

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

16.ª JORNADA RESULTADOS

Atl. Arcos, 2 - Limianos, 5
UD Moreira, 6 - M. Lima, 2
P. Barca, 1 - Ancorense, 0
Correlhã, 2 - Neves, 3
Cerveira, 6 - Chafé, 0
Courense, 0 - Monção, 4
Vila Fria, 3 - Lanheses, 2
Barroselas, 3 - Paçô, 0

17.ª JORNADA RESULTADOS

Paçô, 1 - Atl. Arcos, 0
Limianos, 6 - UD Moreira, 1
M. Lima, 1 - P. Barca, 2
Ancorense, 1 - Correlhã, 0
Neves, 3 - Cerveira, 3
Chafé, 2 - Courense, 0
Monção, 4 - Vila Fria, 3
Lanheses, 1 - Barroselas, 2

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Limianos	46
2.º - Neves FC	45
3.º - Barroselas	41
4.º - CD Cerveira	36
5.º - Ponte da Barca	34
6.º - Ancorense	30
7.º - UD Moreira	29
8.º - Correlhã	25
9.º - Vila Fria	23
10.º - Monção	22
11.º - Atlético dos Arcos	20
12.º - Chafé	13
13.º - Paçô	12
14.º - Lanheses	10
15.º - Courense	6
16.º - Moreira Lima	4

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS "D"

11.ª JORNADA RESULTADOS

Areosense, 7 - Meadela, 2
Cerveira, 2 - Darquense, 3
Ancorense, 5 - Torre, 1
Perspetiva, 4 - Vianense, 4
Âncora, 2 - Limianos, 1
Folgou: Barroselas

12.ª JORNADA RESULTADOS

Meadela, 1 - Cerveira, 3
Darquense, 2 - Ancorense, 8
Torre, 1 - Perspetiva, 6
Vianense, 4 - Âncora, 0
Limianos, 0 - Barroselas, 5
Folgou: Areosense

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Vianense	34
2.º - Barroselas	28
3.º - Perspetiva	25
4.º - Limianos	21
5.º - Ancorense	20
6.º - Areosense	16
7.º - Âncora	15
8.º - CD Cerveira	12
9.º - Torre	8
10.º - Darquense	7
11.º - Meadela	3

"CERVEIRA NOVA"
PREÇO DE ASSINATURA
Nacional: € 20,00
Internacional: € 30,00
Digital: € 12,50